



Suplemento Avert Ograx-3 30 Caç

R\$ 70,90

O Suplemento Avert Ograx-3 para Cães e Gatos complemento...

Petlove

Setecidades

setecidades@dgabc.com.br | 4435-8319

Estado destina R\$ 29,7 mi à região



Dinheiro será utilizado pelos municípios na área da saúde em medidas para tentar diminuir a disseminação do novo coronavírus

Tauana Marin
Do Diário do Grande ABC
26/03/2020 | 23:53

0 Comentário(s) Comunicar erros

O governador do Estado, João Doria (PSDB), anunciou ontem o repasse de R\$ 218 milhões para os 80 municípios mais populosos de São Paulo, todos com mais de 100 mil habitantes, para medidas efetivas ao combate da Covid-19. A ação contempla seis das cidades do Grande ABC, exceto Rio Grande da Serra. Do total do montante, R\$ 29,7 milhões serão divididos entre Santo André, São Bernardo, São Caetano, Ribeirão Pires, Mauá e Diadema (veja tabela ao lado). “Estas cidades foram escolhidas para ser referência médica e hospitalar”, comentou Doria.

De acordo com o governo estadual, o objetivo é que o dinheiro comece a ser transferido aos municípios para instalação de centros de referência e hospitais de campanha. “Em São Caetano e Ribeirão Pires, o recurso vem como apoio ao sistema municipal de saúde, para centros de referências, ampliando espaços para consultas com médicos, equipes de triagem, testes e monitoramento, voltado ao direcionamento das famílias. Já em cidades com mais habitantes, como Santo André e São Bernardo, por exemplo, aporte é maior, deve se utilizar o recurso para ampliar os leitos de hospitais ou fazer os de campanha, que atendam pessoas em situação de vulnerabilidade social, com média complexidade. No entanto, cada município é que vai gerir este recurso da melhor maneira possível, inclusive (pode ser firmada) parceria com hospitais particulares”, explica o secretário de Desenvolvimento Regional do Estado, Marco Vinholi.

A divisão dos recursos será feita por critério demográfico – quanto maior a quantidade de moradores, maior o repasse. As 55 cidades com população entre 100 mil e 300 mil pessoas – na região, São Caetano e Ribeirão Pires – receberão R\$ 8 por habitante, ou duas vezes o piso do SUS (Sistema Único de Saúde). Nos 16 municípios com população entre 300 mil e 500 mil pessoas – casos de Diadema e Mauá –, o valor de referência sobe para R\$ 10 por indivíduo. Nas nove cidades paulistas com mais de 500 mil habitantes – entre elas Santo André e São Bernardo –, o valor de referência passa para R\$ 12 por município. O repasse também pode ser usado para

O secretário da Saúde de Santo André, Marcio Chaves, explica que os cerca de R\$ 8,5 milhões serão utilizados para manutenção e custeio de serviços e ações que já estão sendo implementados pelo município. “Este recurso é fundamental para que tenhamos condições de manter os 300 novos profissionais da área que vamos precisar, assim como itens de higiene, limpeza, materiais hospitalares e refeições aos pacientes.”

Vale lembrar que, assim como o Diário publicou, a cidade terá dois hospitais de campanha, um no Estádio Bruno Daniel e outro no Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia, cujo investimento é de cerca de R\$ 10 milhões, verba municipal oriunda de remanejamento dentro da pasta da Saúde. A previsão é a de que os primeiros leitos estejam disponíveis para uso até a primeira quinzena de abril.

São Bernardo espera utilizar o dinheiro para movimentar o Hospital de Urgência, no Centro, que está pronto para ser aberto (veja mais ao lado). Também procuradas, as administrações de São Caetano, Diadema e Mauá não responderam quanto ao recursos do governo estadual até o fechamento desta edição.

São Bernardo vai usar dinheiro em hospital

Em São Bernardo, com população estimada em 833 mil habitantes, o aporte do governo do Estado ao combate da Covid-19 será na ordem de R\$ 9,9 milhões, o maior das cidades contempladas na região. Para o secretário de saúde do município, Dr. Geraldo Reple, o recurso é vistos com muito bons olhos.

Segundo ele, o objetivo da gestão municipal não é a montagem dos hospitais de campanha, uma vez que a cidade está com o Hospital de Urgência pronto para entrega. “O que faltam são os equipamentos que estão orçados em R\$ 50 milhões. Já recebemos outros R\$ 10 milhões do Estado e receberemos mais R\$ 10 milhões em parcelas. Este montante vem a somar. Mas, para a conta fechar, estamos em negociação com o governo federal também. E os trâmites já estão em andamento”, explica Reple. “Não é coerente se montar um hospital da campanha quando se tem um local pronto que tem tudo para ser referência não só na cidade, como na região”.

Ele ressalta que o objetivo do centro médico é aproveitar a pandemia da Covid-19 para se tornar um ponto especializado de tratamento do novo coronavírus. “A ideia é que seja um centro de especialização em coronavírus, com 250 leitos, desses, 100 de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), para os casos mais graves”.



COMENTÁRIOS

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.